

4º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

20, 21 e 22 de outubro - Congresso Online

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NUMA FAMÍLIA EM PROCESSO DE LUTO SEGUNDO O MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR (MDAIF)

AUTORES: **MARIA INÊS CASEIRO**¹, ISABEL VARANDA², IRENE SANTOS³, ELISABETE LUZ⁴

(1) Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior de Saúde

(2) Unidade de Saúde Familiar (USF) Barquinha, Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Médio Tejo

(3) Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior de Saúde | CINTESIS-NursID

(4) Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior de Saúde | UI_IPS, Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde | CIEQV - Área Científica Saúde Individual e Comunitária (Investigador Integrado)



É fundamental conhecer o impacto da morte de um elemento no funcionamento e dinâmica de uma família (Santos et al, 2019) na sua singularidade, enquanto sistema complexo.

O equilíbrio funcional e emocional da família, numa situação de morte, precisa ser avaliado, considerando a intensidade da reação da família neste processo. Nesta situação de crise, há uma influencia reciproca entre o processo de luto de cada elemento e as caraterísticas do sistema familiar que afetam o mesmo.

Objetivos e Metodologia

Objetivos

- ✓ Avaliar a família Ribatejo na dimensão estrutural, de desenvolvimento e funcional, visando a intervenção e o empoderamento familiar.
- ✓ Avaliar as características e dinâmica familiar na transição do luto, perspetivando a promoção de estratégias adaptativas.

Metodologia

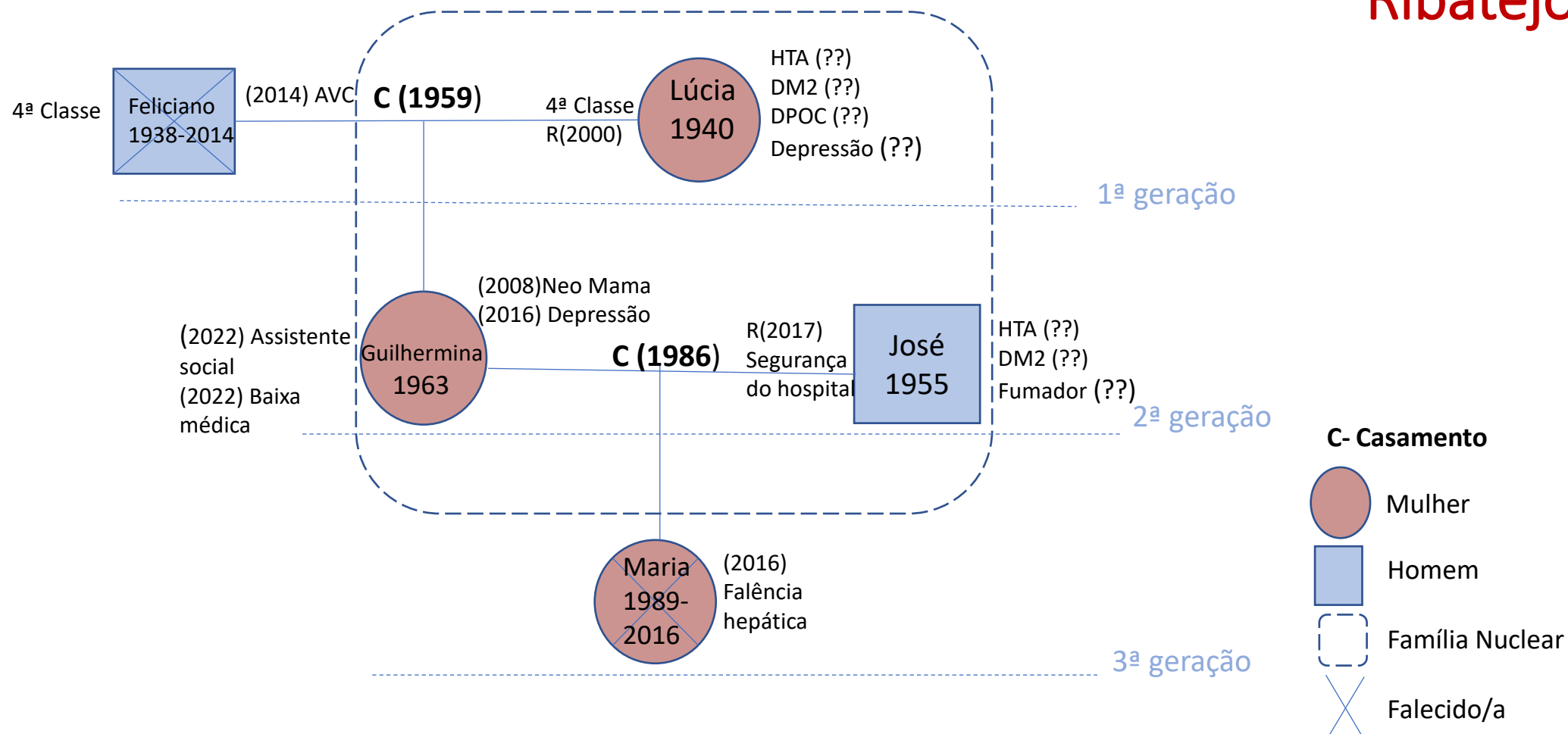
- ✓ Estudo de caso, tendo como referencial teórico o MDAIF
- ✓ Entrevistas em contexto de visita domiciliária
- ✓ Instrumentos de avaliação familiar: Genograma, Ecomapa, Escala de Graffar adaptada e APGAR Familiar de Smilkstein.



SPESF

Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar

Genograma da Família Ribatejo

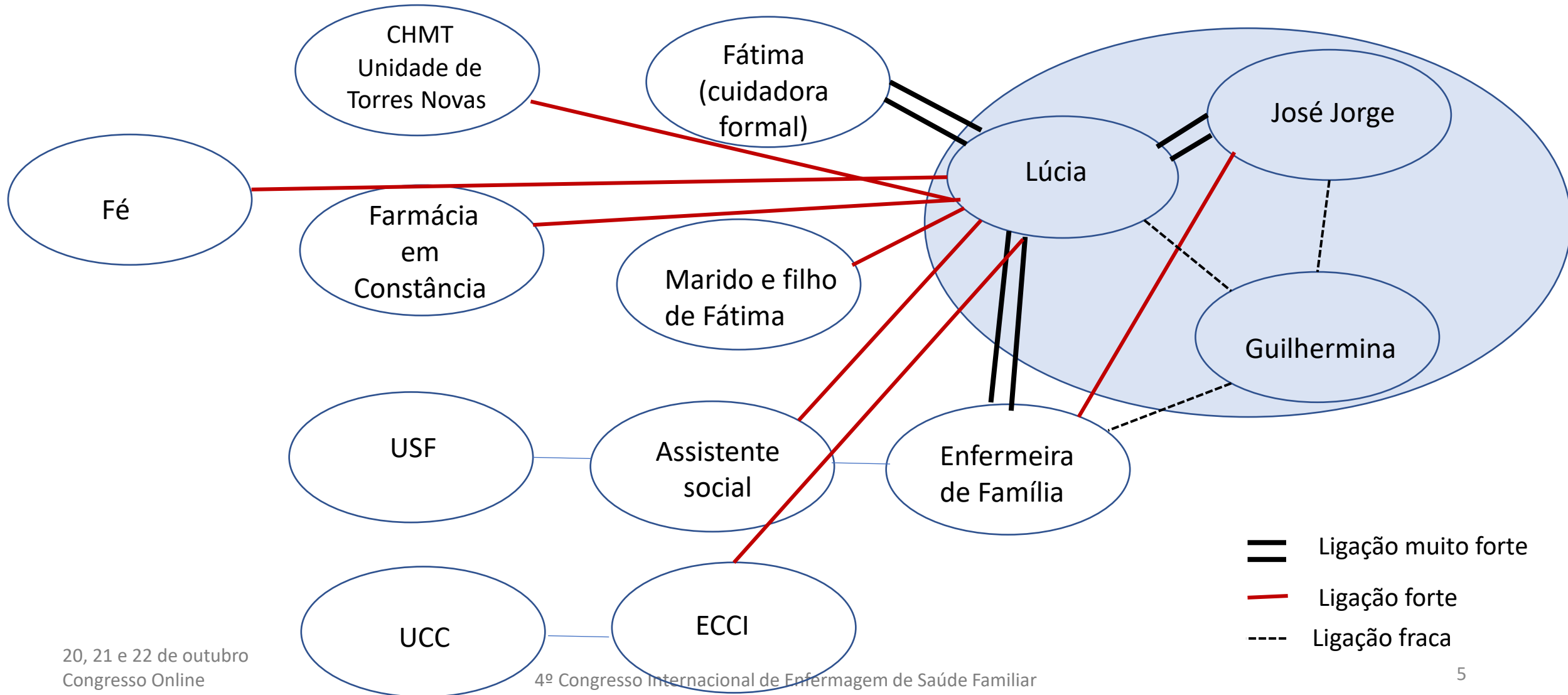




SPESF

Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar

Ecomapa





Escala de Graffar adaptada e APGAR Familiar (Smilkstien)

NOTAÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA (GRAFFAR ADAPTADO)

CURVAIS	PROFISSÃO	INSTRUÇÃO	ORIGEM DO RENDIMENTO FAMILIAR	TIPO DE HABITAÇÃO	LOCAL DE RESIDÊNCIA	PONTUAÇÃO			POSIÇÃO SOCIAL
						a) 5 itens	a) 4 itens	a) 3 itens	
1	<ul style="list-style-type: none"> Dir. Industriais e Comerciantes Gestores de topo do sector público ou privado (> 500 empregados) Professores Universitários (com Doutoramento) Brigadeiro/General/Mariscal Profissões liberais de topo Altos dirigentes públicos 	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura Mestrado Doutoramento 	<ul style="list-style-type: none"> Lucros de empresas, de propriedade Honorários Rendimentos profissionais de elevado nível 	<ul style="list-style-type: none"> Casa ou andar luxuoso, espaços e confortáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Zona residencial elegante 	5	4	3	I CLASSE ALTA
2	<ul style="list-style-type: none"> Médicos Industriais e Comerciantes Dirigentes de médias empresas Agricultores / Proprietários Dirigentes intermédios e quadros técnicos do sector público ou privado Oficiais das Forças Armadas Profissões liberais Professores Ens. Básico Professores Ens. Secundário Professores Universitários (w. Doutoramento) 	<ul style="list-style-type: none"> Bacharelato ou Curso Superior (duração > 3 anos) 	<ul style="list-style-type: none"> Altos vencimentos e honorários (> 12 vezes o salário mínimo nacional) 	<ul style="list-style-type: none"> Casa ou andar bastante espaços e confortáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Bom local 	10	8	4	II CLASSE MÉDIA ALTA
3	<ul style="list-style-type: none"> Peq. Industriais e Comerciantes Quadros médios, Chefes de Secção Emp. Escritório (grau T) Médicos agricultores Sargentos e equiparados 	<ul style="list-style-type: none"> 12º Ano Nível ou mais anos de escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> Vencimentos certos 	<ul style="list-style-type: none"> Casa ou andar em bom estado de conservação, cozinha e casa de banho, electrodomésticos essenciais 	<ul style="list-style-type: none"> Zona intermédia 	14	11	7	III CLASSE MÉDIA
4	<ul style="list-style-type: none"> Peq. Agricultores/Artesãos Emp. Escritório (grau I) Operários semi-qualificados Funcionários públicos e membros das F.A. ou militantes de nível I 	<ul style="list-style-type: none"> Escolaridade > 4 anos e < 9 anos 	<ul style="list-style-type: none"> Remunerações < ao salário mínimo nacional Pensionários de Reformação Vencimentos incertos 	<ul style="list-style-type: none"> Casa ou andar modesto com cozinha e casa de banho, com electrodomésticos de menor nível 	<ul style="list-style-type: none"> Bairro social / operário Zona antiga 	18	14	10	IV CLASSE MÉDIA BAIXA
5	<ul style="list-style-type: none"> Assalariados agrícolas Trabalhadores indiferenciados e profissões não classificadas nos grupos anteriores 	<ul style="list-style-type: none"> Não sabe ler ou escrever Escolaridade < 4 anos 	<ul style="list-style-type: none"> Apoios (subsídios) RMG 	<ul style="list-style-type: none"> Impróprio (barco, andar ou outro) Cobrição de várias famílias em situação de precariedade 	<ul style="list-style-type: none"> Bairro de lata ou equivalente 	22	17	10	V CLASSE BAIXA

Classe I (Classe Alta)
= 7 pontos

GRUPO V APGAR FAMILIAR (SMILKSTEIN)

A	Estou satisfeito(a) com a ajuda que recebo da minha família, sempre que alguma coisa me preocupa.	Quase Sempre Algumas Vezes Quase Nunca	2 1 0
B	Estou satisfeito(a) pela forma como a minha família discute assuntos de interesse comum e compartilha comigo a solução do problema.	Quase Sempre Algumas Vezes Quase Nunca	2 1 0
C	Acho que a minha família concorda com o meu desejo de encetar novas actividades ou de modificar o meu estilo de vida.	Quase Sempre Algumas Vezes Quase Nunca	2 1 0
D	Estou satisfeito com o modo como a minha família manifesta a sua afeição e reage aos meus sentimentos, tais como irritação, pesar e amor.	Quase Sempre Algumas Vezes Quase Nunca	2 1 0
E	Estou satisfeito com o tempo que passa com a minha família.	Família com moderada disfunção – Pontuação = 7 Algumas Vezes	1



SPESF

Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar

Dimensão Funcional

Foco	Processo Familiar Disfuncional
Critérios de Diagnóstico Intervenções Realizadas	Interação de papéis não eficaz <ul style="list-style-type: none">✓ Negociar a redefinição de papéis✓ Motivar para a participação nas decisões✓ Promover o envolvimento com a família✓ Ensinar sobre dúvidas relacionadas com os processos de saúde/doença



SPESF

Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar

Dimensão Funcional

Foco

Processo Familiar Disfuncional

**Critérios de
Diagnóstico**

Coping Familiar não eficaz

**Intervenções
Realizadas**

- ✓ Apoiar todos os membros da família
- ✓ Promover a comunicação expressiva de emoções
- ✓ Otimizar padrão de ligação
- ✓ Promover/Negociar estratégias adaptativas /coping com a família



SPESF

Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar

Dimensão Desenvolvimento

Foco	Processo Familiar Disfuncional
Critérios de Diagnóstico	Relação Dinâmica Disfuncional
Intervenções Realizadas	<ul style="list-style-type: none">✓ Avaliar as dimensões (explorar os motivos)✓ Promover a comunicação expressiva de emoções✓ Motivar ao estabelecimento do padrão de ligação✓ Apoiar o casal✓ Negociar a redefinição de papéis.

- ✓ Identificação das necessidades da família, evidenciando na dimensão funcional um processo familiar disfuncional (relacionado com uma comunicação e uma interacção de papéis não eficaz devido à situação depressiva e luto patológico de um dos elementos), resultando num papel de prestador de cuidados não adequado.
- ✓ Negociação com a família o processo de referenciação do elemento dependente para Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), para um programa de reabilitação com a Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

O MDAIF constituiu uma base teórica-conceptual que permitiu trabalhar a percepção da família sobre a importância da resolução dos seus problemas na gestão do processo de luto, visando o restabelecimento da saúde familiar e a promoção da sua qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

- Figueiredo, M. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma abordagem colaborativa em Enfermagem de Família*. Lisboa: Lusociência.
- Relvas, A. (2004). *O Ciclo Vital da Família: perspetiva sistémica*. Porto: Edições Afrontamento
- Rodrigues, J.; Borrego, C.; Ruivo, P.; Sobreiro, P.; Catela, D.; Amendoeira, J. & Matos, R. (2020). Conceptual Framework for the Research on Quality of Life, Sustainability 2020, 12, 4911; doi:10.3390/su12124911
- Santos, A. et al (2019). Processo de luto na família: uma abordagem humanizada do enfermeiro de família. Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar -1ST International Congress in Family Health Nursing (Livro de resumos) ISBN 978-989-54290-0-4
- Yin, R. (2005). Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman

4º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

20, 21 e 22 de outubro - Congresso Online

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NUMA FAMÍLIA EM PROCESSO DE LUTO SEGUNDO O MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR (MDAIF)

AUTORES: **MARIA INÊS CASEIRO**¹, ISABEL VARANDA², IRENE SANTOS³, ELISABETE LUZ⁴

CONTACTOS:

¹190400076@essaude.ipsantarém.pt

²isavaranda@netcabo.pt

³irene.santos@essaude.ipsantarém.pt

⁴elisabete.lamy@essaude.ipsantarem.pt



SPESF
Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar